



Editais nº 1339958
Disponibilização: 21/02/2025
Publicação: 21/02/2025

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO

Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário

Rua Líbero Badaró, 425, 8º e 12º andares - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 01009-905

Telefone: (11) 3224-6000

PROCESSO 6064.2023/0000266-6

Ata SMDET/CMDRSS Nº 120154765

ATA DA REUNIÃO PRESENCIAL DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO – CMDRSS

Data: 30/09/2024

Horário: 10h às 13h

Formato: Presencial

Local: CAE NORTE: Rua João Marcelino Branco, 95 – Subprefeitura da Freguesia / Brasilândia

Participantes:

Poder Público:

- Lia Palm - Presidente - Titular – SMDET
- Aloísio Areias - Secretário do CMDRSS
- Lucas Volpato - Titular - Casa Agricultura de SP – CATI/SAA
- Debora Sahyun – Suplente – Dep. De Sustentabilidade Agroambiental/Coordenadoria de Assistência Técnica Integral/SAA
- Cyra Malta – Suplente – SVMA

Sociedade Civil:

- André Biazotti – OSC Agricultura Familiar
- Joelma Marcelino – Titular – Agricultores Zona Leste
- Kimberly M. dos Santos – Titular - Conselho das APAs Capivari-Monos/Bororé-Colônia
- Rose Duarte – Titular – Agricultores Zona Sul
- Magno Celso – Titular – Agricultores Zona Norte
- Terezinha dos Santos Matos – Suplente – Agricultores Zona Leste
- Vanda Gentina – Suplente – Movimento Agricultura Urbana Centro/Oeste
- Vera Helena Roso – Suplente - Conselho das APAs Capivari-Monos/Bororé-Colônia
- Márcio Mendonça Boggarim – Titular – Terras indígenas

Convidados:

- Radomir Tomitch - ATER Prefeitura
- André Gomide – ATER Prefeitura
- Patricia Estevam – ATER Prefeitura
- Roberto Takahashi – ATER Prefeitura
- Lucas Rossanez da Silva – ATER Prefeitura
- Mirella Moreira – ATER Prefeitura
- Pedro Coelho – ATER Prefeitura/ Instituto Kairós
- Rafael Victor Bordon - ATER Prefeitura/ Instituto Kairós - Horta Pró Nóbis
- José Luis dos Santos Ferreira – ATER Prefeitura/ Instituto Kairós
- Paula Lopes (Popó) - Articuladora local Prefeitura / Instituto Kairós
- Daniele Teófilo - Articuladora local Prefeitura / Instituto Kairós
- Helena Grundig – Nia Hub
- Fernanda – Nia Hub
- Maria Clara Scobar – Horta do Monte
- Roselia Mikie Ikeda – Palestrante convidada – SVMA
- Poliana Lisboa de Almeida – Assessora de políticas públicas e gestão governamental – SMDDET
- Mônica Rodrigues Bello – Assessora – SMDDET
- Mauricio da Silva – Terra Indígena Jaraguá
- Edimar Vicente – Terra Indígena Jaraguá
- Wilson Leandro Lima - Subprefeitura Freguesia do Ó/ Brasilândia
- Mauricio – Instituto O Recanto
- Flávio H. Teixeira Jr. - Instituto O Recanto
- João Silva – Instituto Redes

Reunião de 30/09/2024

Em 30 de Setembro de 2024 foi realizada a 20ª reunião ordinária da 3ª gestão do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – CMDRSS, Biênio 2023/2024 no formato Presencial.

Pauta:

- 1 - Inauguração da CAE Norte
- 2 - Caravana Agroecológica
- 3 - Decreto de Utilidade Pública (DUP) - Roselia Mikie Ikeda/SVMA
- 4 - Plano Hidroviário
- 5 - Orçamento Cidadão
- 6 - Rolê Agroecológico
- 7- Informes de Conselheiros

ABERTURA DA REUNIÃO

A presidente do CMDRSS, Lia Palm, dá boas-vindas e inicia a reunião. Lia inicia dizendo que a primeira pauta será sobre a inauguração do espaço em que se encontram os conselheiros, a Casa de Agricultura Ecológica (CAE) Norte, Centro e Oeste. Passa, então, para a primeira pauta.

INAGURAÇÃO DA CAE NORTE, CENTRO E OESTE

Lia começa contextualizando que, a CAE inaugurada atende a zona norte, centro, oeste e sul urbano do município de São Paulo. Destaca que até a criação da equipe desta CAE em julho de 2022, não havia atendimento contínuo a agricultores desta parte da cidade. Destaca que a equipe foi muito bem acolhida na subprefeitura de Freguesia/Brasilândia e que está muito feliz que este será o local da CAE. Lia ressalta, também, que o local será ótimo para demonstrar diversas técnicas de agricultura e dar visibilidade para a agricultura na cidade devido à grande circulação de pessoas.

Então, Lia convida as pessoas da equipe da CAE Norte, Centro e Oeste a se apresentarem e passa a palavra a cada um deles. Caio, gerente de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) da Coordenadoria de Agricultura, começa destacando a longa caminhada feita para que nesta data se inaugurasse a CAE e dá os parabéns a toda equipe. Lia, então, comenta sobre uma nova extensionista que irá compor a equipe, a engenheira agrônoma Mirella, que está vindo da CAE Leste para a Norte, Centro e Oeste. Ela destaca também que, em breve, poderá haverá mais uma pessoa na CAE Leste, mas que os atendimentos de Mirella estão garantidos e ficarão com José Luis. Mirella se apresenta e diz que será um bom processo de aprendizado.

Antes de seguir a apresentação da equipe, Lia passa a palavra para o chefe de gabinete da subprefeitura, Heitor Sertão. Heitor se apresenta e diz que, no momento da reunião, está cobrindo as férias do subprefeito. Ele parabeniza a equipe pela inauguração da CAE Norte, Centro e Oeste e diz que será um prazer ter a equipe no espaço. A apresentação da equipe é retomada e Adriel se apresenta. Diz que é agroecólogo de formação e está há 1 ano e 6 meses na equipe da CAE. Paula (Popó) também se apresenta e explica sobre seu papel na equipe, de articuladora local, que é pensado para conectar todos os pontos envolvidos na agricultura. Ela destaca como foi legal ver o processo em equipe e de forma comunitária de construção da CAE.

O engenheiro agrônomo Roberto também se apresenta. Diz que sua chegada em 2022 na prefeitura coincidiu com a criação, antes do espaço físico, da CAE Norte, Centro e Oeste. Ele também retoma o extenso território atendido pela CAE e que ele, Lucas e a antiga extensionista Aline fizeram as buscas para começar os atendimentos. Destaca também que ter o espaço físico da CAE irá agregar nos atendimentos. Em seguida, Rafael, agricultor e professor, se apresenta. Diz que está como agente de ATER na equipe da CAE Norte, Centro e Oeste e destaca, enquanto agricultor, que a chegada da CAE foi fundamental e foi um impacto positivo exponencial na área. Comenta que ter a casa no território será fundamental para ser referência em agroecologia.

Lia, então, passa a palavra para as/os conselheiras/os. O conselheiro Magno pede a palavra e diz que é agricultor há 10 anos. Ele agradece a vinda de Mirella para a equipe. Destaca que será ótimo ter Mirella na equipe e que Aline deixa saudades na Zona Norte, assim como ele sabe que Mirella deixará na Zona Leste. Magno destaca que Roberto e Lucas também são excelentes pessoas e que Aline foi ótima também e que será ótimo ter Mirella nos atendimentos.

O conselheiro **Márcio Mendonça Boggarim**, da Terra Indígena Jaraguá, pede a palavra e diz que é uma satisfação grande estar na CAE Norte. Destaca que quer conhecer o espaço e levar algo bom para a Terra Indígena Jaraguá. Destaca, também, que estão na expectativa de receber apoio para a produção de alimento orgânico, alimento sagrado, que fortalece o modo de vida da comunidade indígena. Ele diz que ele, e o Edson são a ponte com o território. Querem cada vez mais o território sendo apoiado. Lia agradece a fala do conselheiro e a presença deles. Ela agradece também toda a equipe e, em especial, o Instituto Kairós na figura do coordenador Arpad, que participou de forma ativa para que a CAE fosse preparada para a inauguração.

A **conselheira Rose**: pergunta sobre até quando vai a parceria com o Instituto Kairós. Lia diz que a parceria foi assinada no fim de 2022, então, no fim de 2024, encerram primeiro ciclo da parceria. A ideia é que seja renovada e seja mantida continuamente. Lia destaca também as diferenças positivas entre uma parceria e uma licitação: na parceria, a entidade parceira tem o mesmo objetivo, que, neste caso, é fortalecer a agricultura na cidade de São Paulo.

Poliana: destaca que participou de um evento sobre agricultura familiar promovido pelo Governo Federal e eles mencionaram que estão pensando exatamente o mesmo modelo que a Prefeitura de São Paulo para o ATER nacional. A conselheira Cyra complementa e diz que a ATER tem um amplo histórico de ser feita pela sociedade civil e destaca que é fundamental pensar na estabilidade da política pública.

Lia: Pontua que essa seria uma ótima discussão para o Grupo de Trabalho (GT) de ATER do conselho.

Com o fim das contribuições, a presidente encaminha esta pauta para o fim e pede que os membros da CAE Norte, Centro e Oeste que chegaram depois se apresentem. Lucas, então, se apresenta e diz que está muito feliz com a inauguração da CAE. Daniele se apresenta e diz que, junto a Paula (Popó) também é articuladora local. Pedro também se apresenta: atualmente é extensionista em toda a cidade e está, sobretudo, acompanhando as hortas escolares, mas começou como agente de ATER na CAE Norte, Centro e Oeste.

Devido ao tempo da reunião, a presidente do conselho Lia pergunta aos conselheiros se podem passar para a próxima pauta. Todos concordam e a reunião segue para a pauta do decreto de utilidade pública.

DECRETO DE UTILIDADE PÚBLICA (DUP)

Lia passa a palavra para a convidada Roselia, servidora da Coordenadoria de Projetos da Secretaria do Verde e Meio Ambiente (SVMA). Roselia inicia, então, contextualizando que o projeto foi lançado no primeiro semestre de 2024 e é uma demanda presente no plano de borda da Cantareira. Ela diz que o objetivo é interligar o Parque Estadual da Cantareira, e outras áreas verdes da cidade, com áreas preservadas.

Roselia apresenta que, por 95% das áreas preservadas serem privadas, foi necessário criar o Decreto de Utilidade Pública (DUP) para que as áreas fossem desapropriadas e passassem a ser do município. Ela também destaca que não serão desapropriadas áreas da agricultura familiar. Roselia também explica o processo de tramitação da desapropriação: primeiro, tenta-se uma negociação amigável sobre o valor do imóvel. Caso isso não seja possível, o caso é judicializado e as decisões tramitam junto a um juiz. Além disso, ela destacou que o DUP é apenas o início do

processo, pois depois são feitos estudos fundiários para estabelecer o valor. Esse estudo está sendo realizado por uma empresa terceirizada pela Prefeitura de São Paulo.

Roselia: Fala sobre outras Unidades de Conservação (UCs) e aborda a ideia de fazer interligação entre os biomas. Fala sobre o projeto que se deu início em 2005 e que o prefeito indicou áreas. Os parques de Unidades de Conservação (UCs) atualmente representam 15% do município protegido que é de âmbito federal. Aproximadamente um quarto da cidade estará sob proteção direta do governo. Roselia apresenta um mapa do plano municipal da mata atlântica, Declaração de Utilidade Pública (DUP) com 172 km² de áreas protegidas de mata e importância sobre a permanência das mudanças climáticas.

Vanda: Levanta um questionamento de qual cabeceira se trata.

Roselia: Relata que são imóveis que estão sendo priorizados e apresenta o quadro de DUPs. Diz que a prefeitura precisa ter recursos para fazer a desapropriação ou uma negociação amigável. Fala sobre a questão da abertura de processo judicial e relata sobre o processo que já está ocorrendo na zona sul, relatando que varia muito o prazo de andamento. Traz na apresentação uma base de dados em forma de tabela com cores destacadas (branco, azul graduado em três tons para diferenciar os casos). Apresenta um mapa com DUPs da zona norte. Apresenta também um outro mapa com o parque da Cantareira, mostrando a constituição da atual DUP, DUP Engordador e DUP 30 Cavas de Ouro próximo ao Jaraguá.

Lia: Sugere a abertura para discussão.

Roselia: Roselia agradece a oportunidade sendo parabenizada por todos pela sua apresentação.

Bruno (morador da região): Traz uma dúvida sobre a zona de amortecimento.

Roselia: Agradece a oportunidade e diz sobre a importância do contato para o desenvolvimento do trabalho. Fala sobre a questão das desapropriações e faz menção ao Parque do Rodoanel. Diz sobre a questão do funcionamento e o impacto do parque, relatando que na vivência é que vão conseguir entender. Ela diz que eles também têm a mesma preocupação.

Lia: Abre para mais perguntas e questões.

Magno: Questiona sobre a DUP 25 Bananal do Canivete da Borda da Cantareira. Magno indaga sobre agricultores que nasceram na região e os agricultores que estão nessa situação. Magno diz que o INCRA é proprietário e diz que agricultores têm a posse da terra. Magno deseja saber qual vai ser a participação do conselho e pergunta sobre a possibilidade de incluir os agricultores que estão no local como guardiões de um local protegido ambientalmente.

Roselia: Fala sobre a questão da desapropriação e diz que agricultores têm a posse da terra por usucapião e orienta que os agricultores devam pedir a propriedade da terra por usucapião ou título de propriedade. Ela orienta que todos entrem com pedido de usucapião. Fala sobre as fragilidades da área e a necessidade de ter de ser estudada.

Magno: Questiona como o conselho vai auxiliar nessa condição. Solicita que não os deixe desassistidos e diz que se não houver a participação do Estado dá abertura para a criminalidade.

Rose (Agricultora da zona sul): Questiona sobre a questão da indenização da infraestrutura.

Roselia: Relata que o que computa é o valor da terra e as benfeitorias, caso não esteja de acordo com o

valor ressarcido e possível entrar com um processo judicial. O núcleo cessante, com a interrupção das atividades, ela explica que nesse caso vai para o judiciário. Ela diz que eles evitam desapropriar pessoas que têm atividade no local.

Vanda: Questiona sobre os agricultores que produzem no modelo agroecológico e se nesse caso se os agricultores permanecem.

Cira Malta: Fala sobre a propriedade e a posse da terra. Se tratando de dois assuntos diferentes. Um sobre a orientação do conselho para colaborar para dar orientações e o outro, se seria compatível ou não para uma área de produção agroecológica.

Roselia: Questiona sobre os possuidores da terra terem algum tipo de documento.

Magno: Diz que possuem o CAR (Cadastro Ambiental Rural).

André Biazotti: Sugere o modelo do Irmã Alberta para a questão dos documentos e sugere como primeiro passo o cadastro e questiona sobre o estudo fundiário, processo de usucapião e necessidade de protocolar.

Vanda: Menciona sobre a necessidade imediata de entrada de usucapião.

Radomir: Comenta que é possível que os relatórios do programa Sampa+Rural possam auxiliar na questão de usucapião dos agricultores.

Lia: Fala sobre as questões dos GTs (Grupos de Trabalho) para encaminhamentos, apontando a importância da retomada do GT da zona norte, perguntando se há o interesse e disponibilidade para esse trabalho diante da discussão realizada. Abre para quem quiser fazer parte do GT. Fala sobre a importância da agricultura como ferramenta de manutenção da conservação ambiental.

Magno: Comenta que durante o processo das DUPs, chegou um carro no local e os representantes estavam sem crachá da Prefeitura. Por essa aproximação, houve a geração de uma série de preocupações em relação ao que ocorreria com o local. Destaque que a maneira como abordagem da Prefeitura foi realizada não foi boa. Sugere que fosse feita uma reunião e apresentassem as alternativas possíveis para a área.

Roselia: indica a impossibilidade, por falta de recursos humanos, para que sejam feitas reuniões nos territórios, mas se disponibiliza a estar em outras ocasiões para dirimir dúvidas e compartilhar informações.

Lia: Levanta a dúvida sobre qual órgão pode dar a orientação jurídica e faz abertura para quem quer fazer parte do GT de trabalho. Os participantes Vanda, Lucas, Clara, Cira, Maurício e Magno, este último liderando o GT, se dispõem a fazer parte.

Lucas: Questiona sobre a importância de quem pode ajudar na orientação jurídica.

Rose (Agricultora da zona sul) e Rosélia: Sugerem a Defensoria Pública e Subprefeitura.

Lia: Agradece a presença de Roselia e sua palestra apresentada.

Roselia: Se despede e encerra agradecendo a atenção de todos.

Na sequência Rosélia é parabenizada pelos presentes.

Lia: Questiona a todos sobre a continuidade da reunião até às 13 horas. Questiona também qual pauta desejam dar continuidade. Uma parte dos presentes desejam que a pauta do Rolê Agroecológico seja abordada.

Helena (Nia Hub): Se apresenta como diretora do Nia Hub. Dá um panorama do Rolê Agroecológico, como o pré-cadastramento, agendamento de visitas junto ao agricultor e sobre a equipe de assessoria. Fala sobre os maiores gargalos como CNPJ Rural. Traz alguns números como 147 unidades cadastradas e 65 unidades credenciadas. Dá uma explicação sobre o que são as unidades credenciadas. Diz terem feito 33 visitas. Explica que foram feitas 1700 ofertas para todas as escolas, em que as escolas entram no site e escolhem quando querem ir. Fala também sobre os trâmites que ocorrem com até 48 horas de antecedência.

Lia: Agradece e diz que a reunião terminará em 20 minutos.

Terezinha: Levanta a questão das documentações e sobre o planejamento para plantação.

Rose: Questiona sobre a ausência de um agendamento prévio e sobre o tempo limitado para planejar e receber a escola. Pede empatia para conversar com os agricultores.

Maria Clara (Horta do Monte): Sugere pensar algumas hortas que estão em instituições que já possuem mais estrutura. Hortas pequenas que não estão conseguindo acesso a programas. Ressaltando a importância da equidade e um plano de regeneração que dê maior atenção.

Lia: Diz que ainda não há garantia de continuidade do Rolê Agroecológico, já que ainda estão no início da implantação do primeiro ano do projeto. Fala sobre a importância do banheiro em uma unidade de produção, não sabendo sobre a implementação até o período do Rolê Agroecológico ainda este ano. Também coloca que os planos regenerativos são formas de estruturar todos os locais de agricultura com a equidade, e customizar de forma estruturada o atendimento e o apoio fornecido pelo programa para o fortalecimento de cada local.

Rose: Destaque que é muito bom ver o cuidado com que os planos regenerativos estão sendo construídos pela equipe de extensionistas que atendem agricultores no âmbito do Programa Sampa+Rural.

Magno: Relata como foi o processo de cadastro para participar do Rolê. Relatou sobre as limitações e questiona sobre a questão do CNPJ.

Encaminhamentos: Recomposição do GT da Zona Norte para dar andamento, sobre tudo ao caso das áreas do Bananal Canivete.

Se voluntariaram para participar do GT: Lucas Rossanez, Clara Canellato, Mauricio do Instituto Recanto, Cyra Malta e Magno Celso que será o líder do Grupo.

Lia: Encerra pelo término do tempo acordado para a reunião e fica definido por consenso que as demais pautas serão encaminhadas para a próxima reunião.

Esta ata foi redigida e conferida,

Aloisio Areias (Férias)

RF: 754.453-7

Secretário Executivo/CMDRSS



Aloisio Areias Bezerra da Silva

Assessor(a) III

Em 20/02/2025, às 14:57.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **120154765** e o código CRC **7C3A96E7**.
